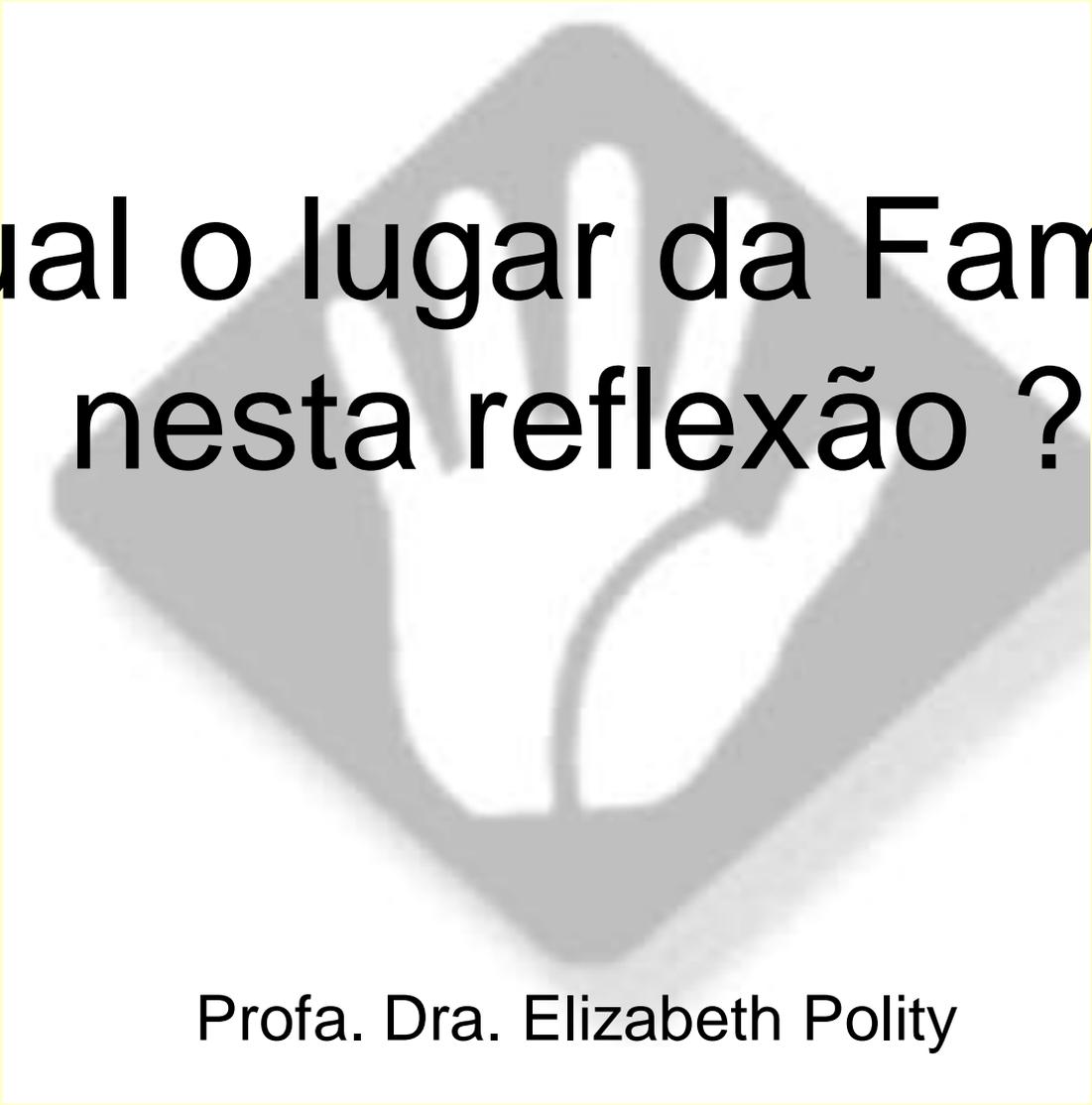




I Jornada sobre Prevenção De Comportamento De Risco Nas Escolas Paulistanas

Colégio I.L.Peretz
Setembro/2011



Qual o lugar da Família nesta reflexão ?

Profa. Dra. Elizabeth Polity

Penso que vivemos um momento muito especial, que se reflete nos *nossos saberes e nos nossos fazeres* diários, impondo-nos a obrigação de repensarmos nossos lugar no mundo, como cidadãos, como profissionais e como seres humanos.

De que lugar eu falo?



EDUCADORA

**TERAPEUTA
FAMILIAR**



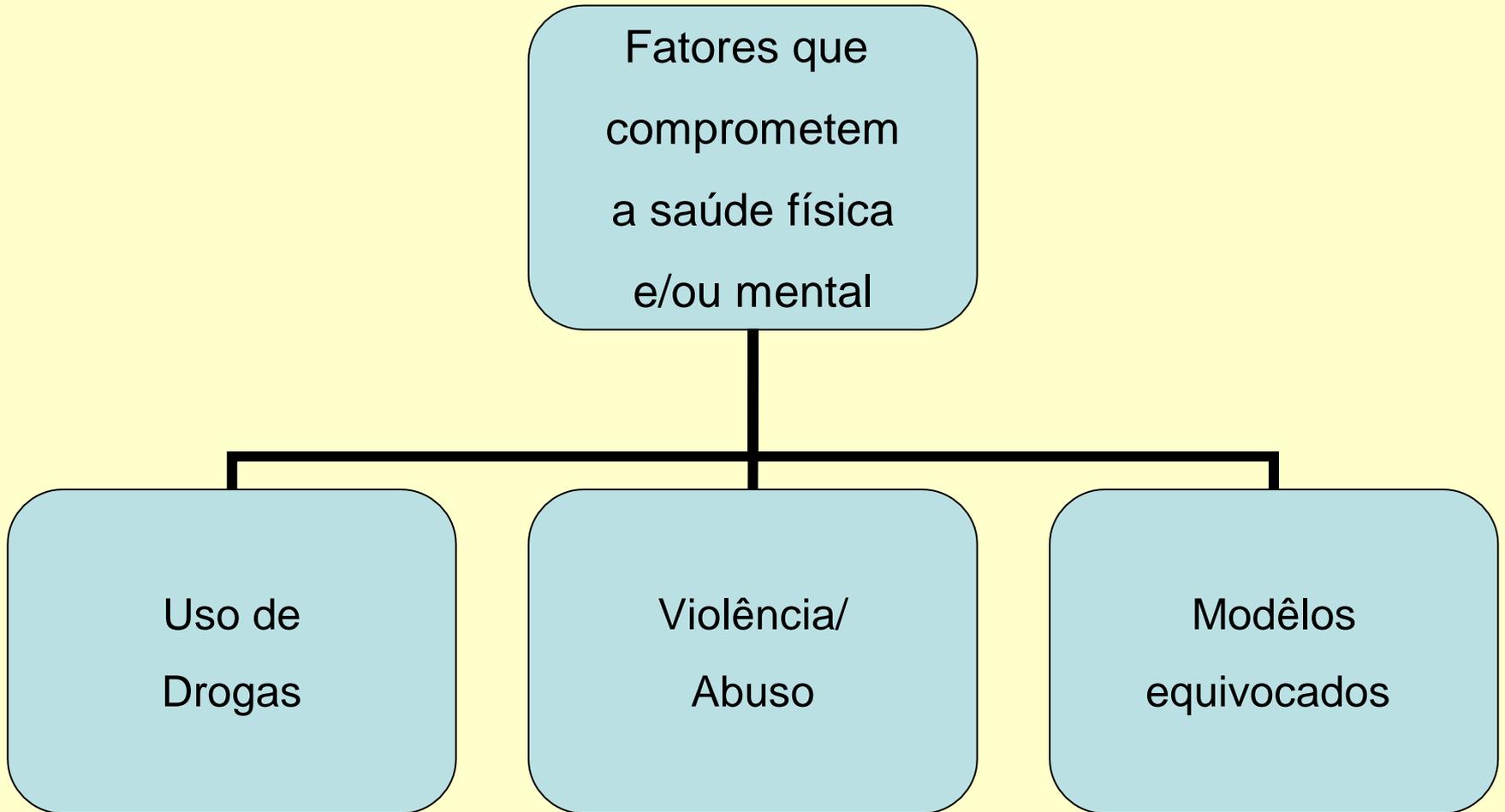
CEOAFE

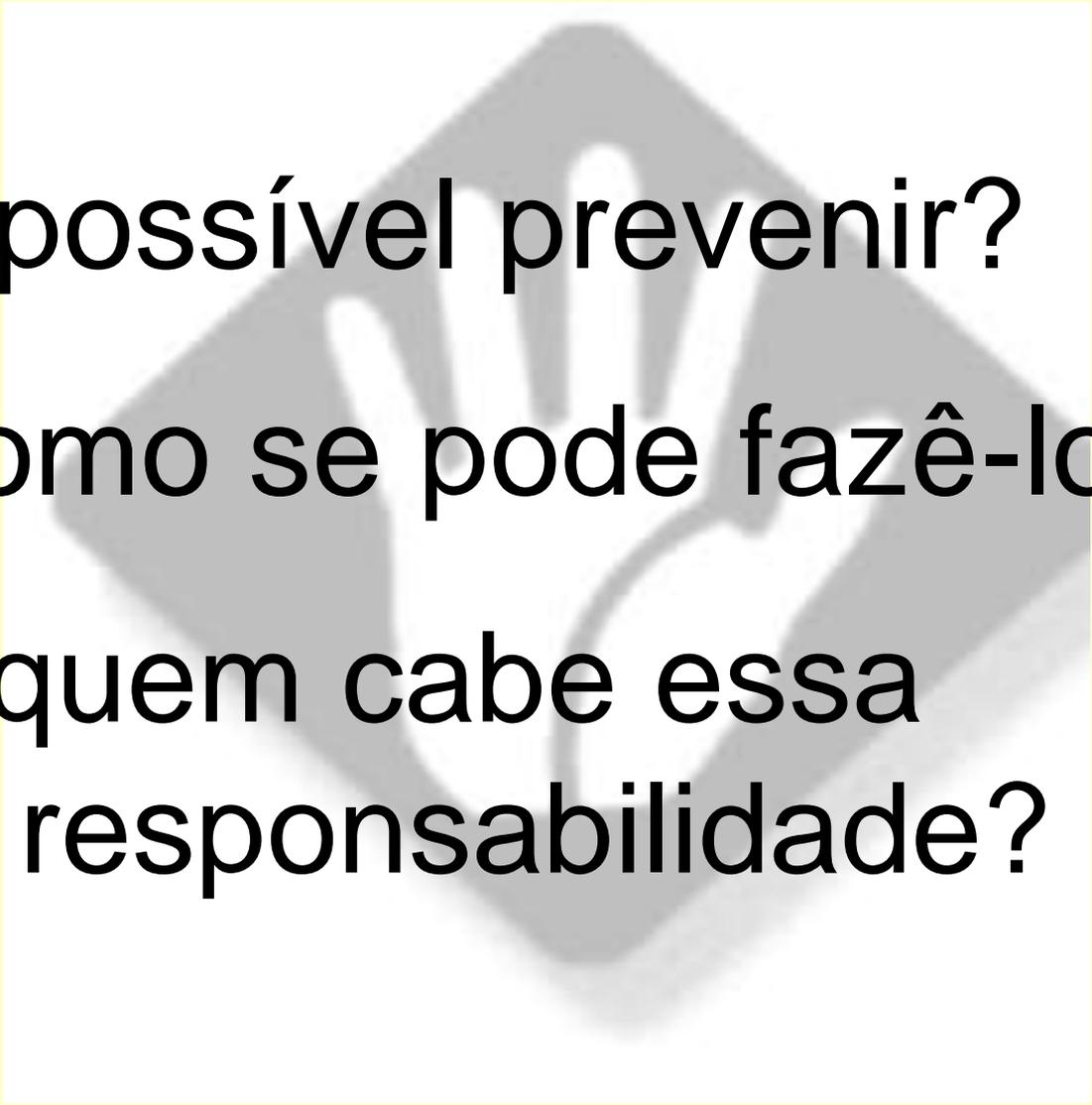
Centro de Orientação e Aconselhamento Familiar

Colégio Winnicott

www.winnicott.com.br

A que me refiro quando digo “comportamentos de risco”?



- 
- É possível prevenir?
 - Como se pode fazê-lo?
 - A quem cabe essa responsabilidade?

PREVENÇÃO

INTERVENÇÃO



Sujeito pertencente a diferentes sistemas:

Família

Escola

Contexto Social

CEOAFE

Centro de Orientação e Aconselhamento Familiar

Colégio Winnicott

www.winnicott.com.br

Impacto na Família

```
graph TD; A([Impacto na Família]) --> B[ANGÚSTIA]; A --> C[ANSIEDADE]; A --> D[SENTIMENTO DE IMPOTÊNCIA]; A --> E[NEGAÇÃO]; A --> F[AMBIVALÊNCIA AFETIVA]; A --> G[ESTRESSE]; A --> H[LABILIDADE DE HUMOR];
```

ANGÚSTIA

ANSIEDADE

SENTIMENTO DE
IMPOTÊNCIA

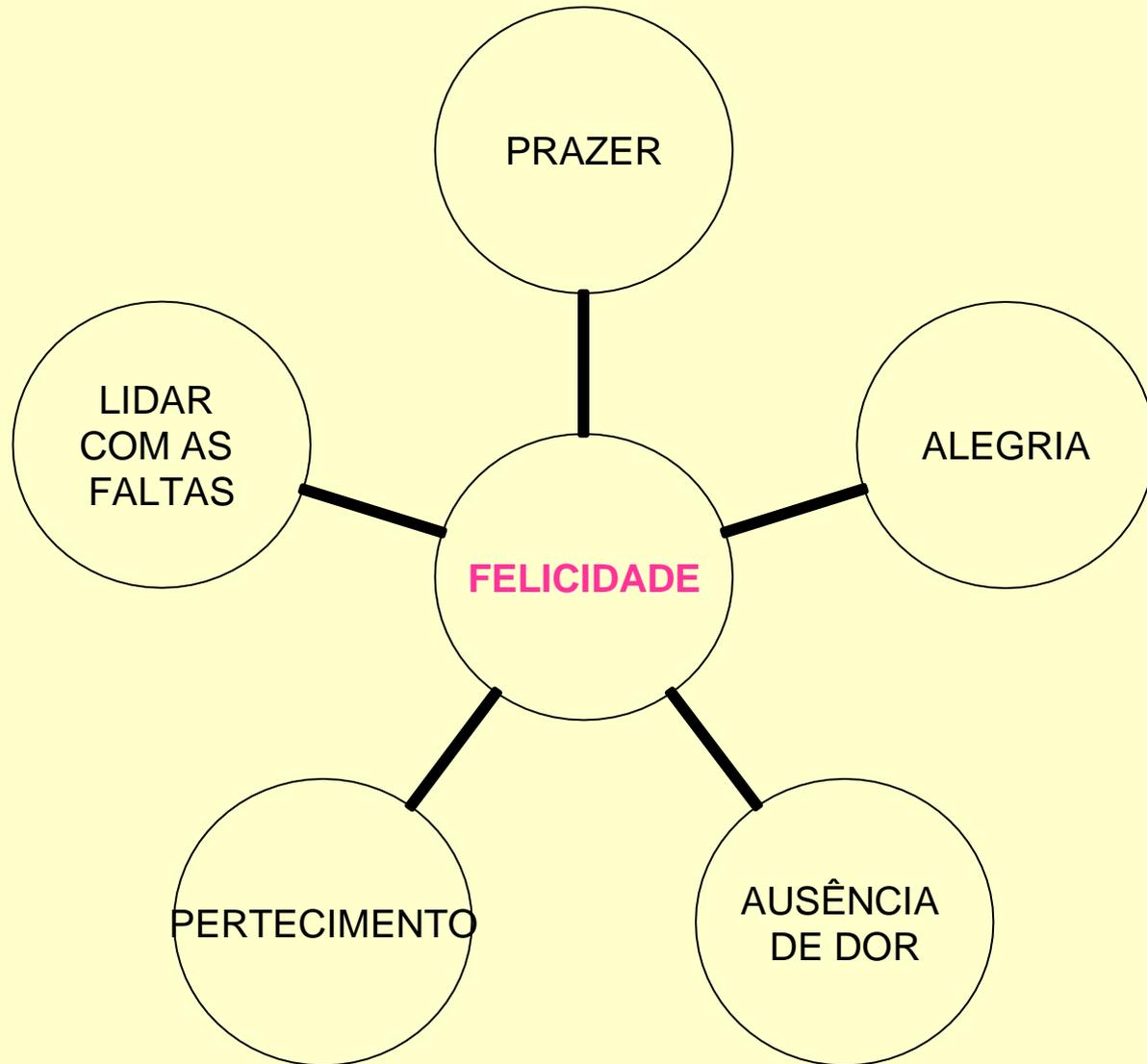
NEGAÇÃO

AMBIVALÊNCIA
AFETIVA

ESTRESSE

LABILIDADE
DE HUMOR

Qual a busca ?



Quem “co-labora” (trabalha junto) para manter esses comportamentos ?



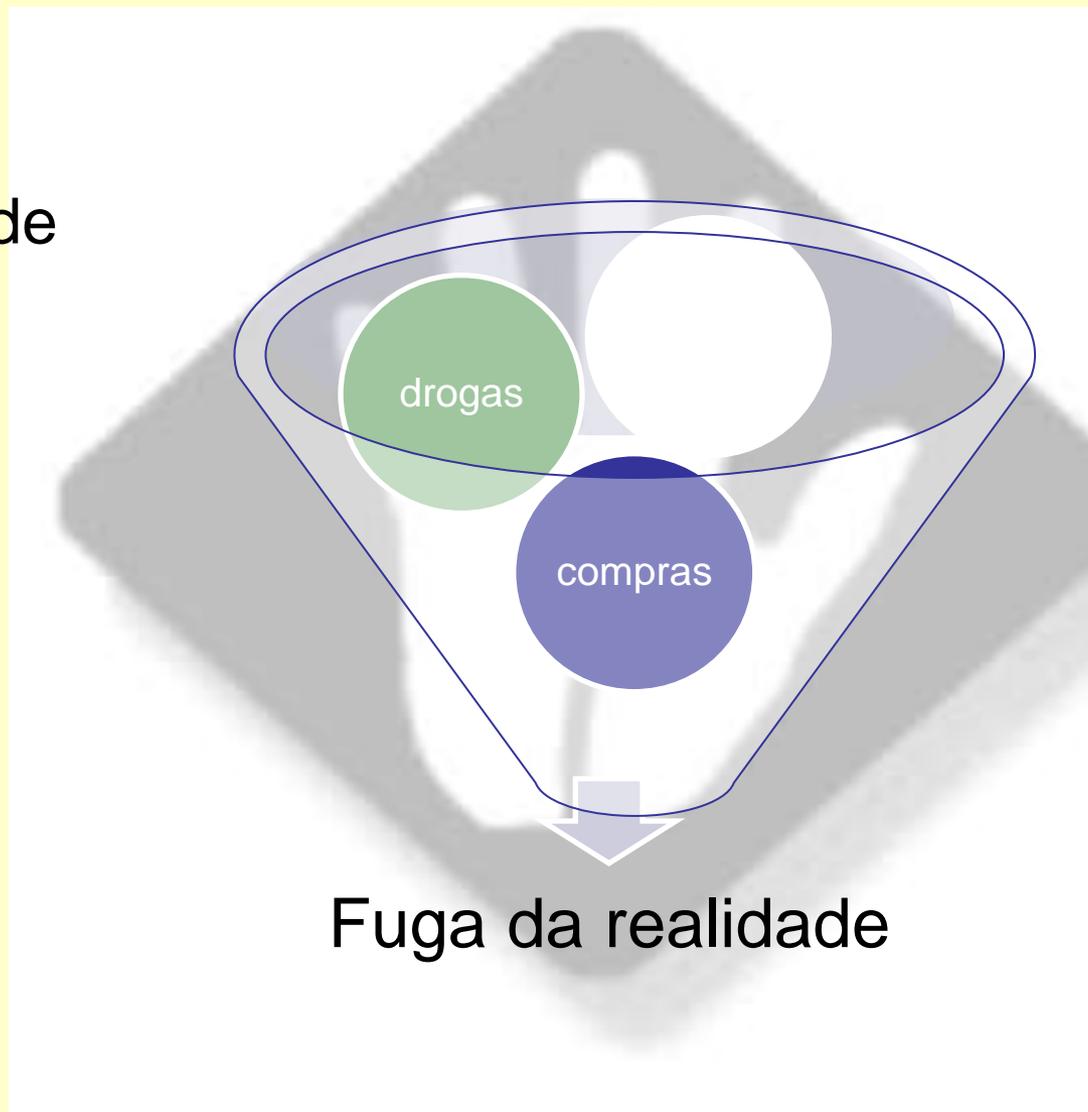
Amigos/grupo/meio social (mídia) ?



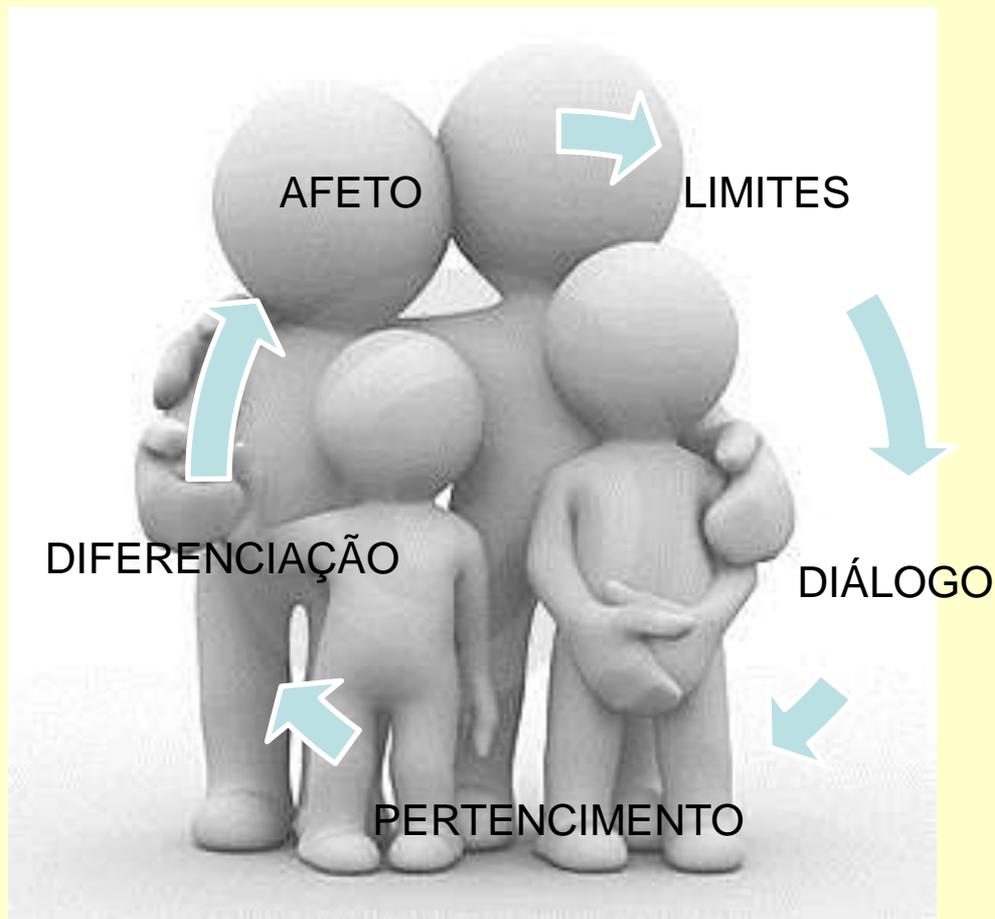
Família ?

Impulsividade

Ausência de autocontrole



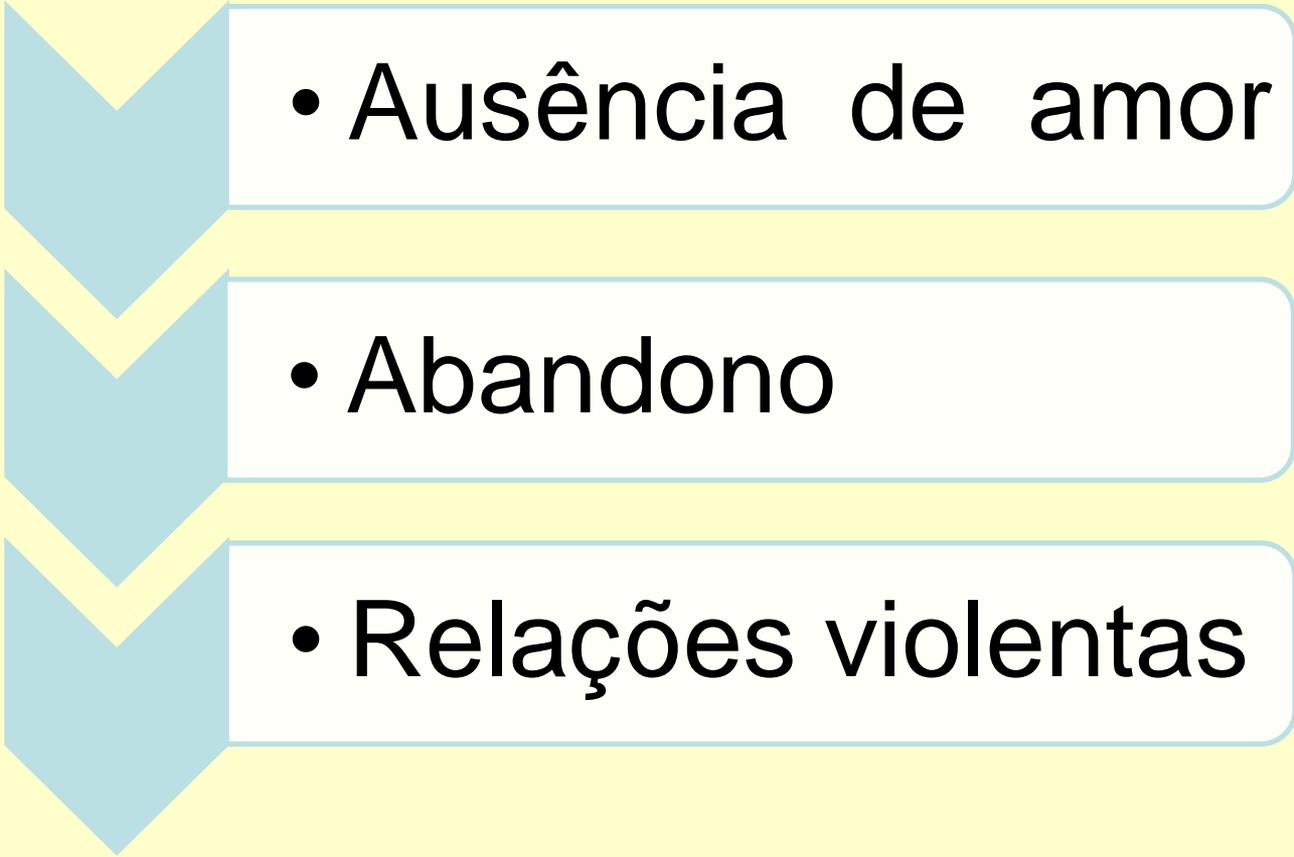
Como as Relações Familiares contribuem para esse cenário ?



Como se apresenta o contexto social no qual a Família está inserida?



Aspectos familiares ligados a comportamentos de risco:



- Ausência de amor

- Abandono

- Relações violentas

Para os filhos... o que é insubstituível é um olhar, ao mesmo tempo responsável e cuidadoso, que confere um lugar a este ser, e a responsabilidade que impõe os limites deste lugar. Isto é necessário para que ele obtenha um mínimo de parâmetros, inclusive éticos, para se constituir como sujeito."

(M. R.KEHL, 2001)

Porém ...



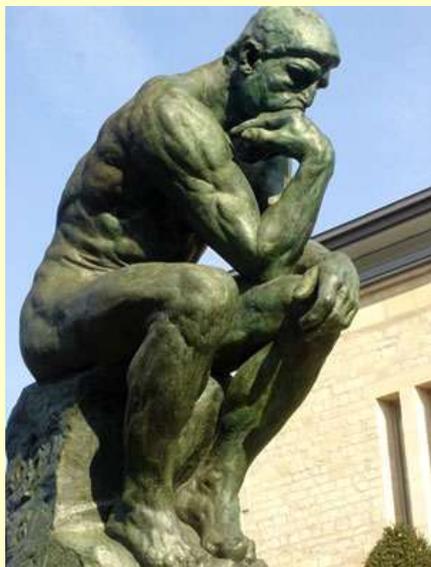
MEU FILHO
MERECE TUDO

ELE NÃO
AGUENTA
FRUSTRAÇÃO

NÃO POSSO
MOSTRAR
MINHAS
FRAQUEZAS E
MEUS MEDOS

DEVO GARANTIR
QUE ELE SEJA
FELIZ

PRECISO
PROTEJE-LO DE
TUDO



Como é a geração “*eu mereço*”?



<input type="checkbox"/>	<p>Excesso de amor</p> <p>Medo de frustrar</p> <p>Inexistência de hierarquia</p>	<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>

satisfação

...

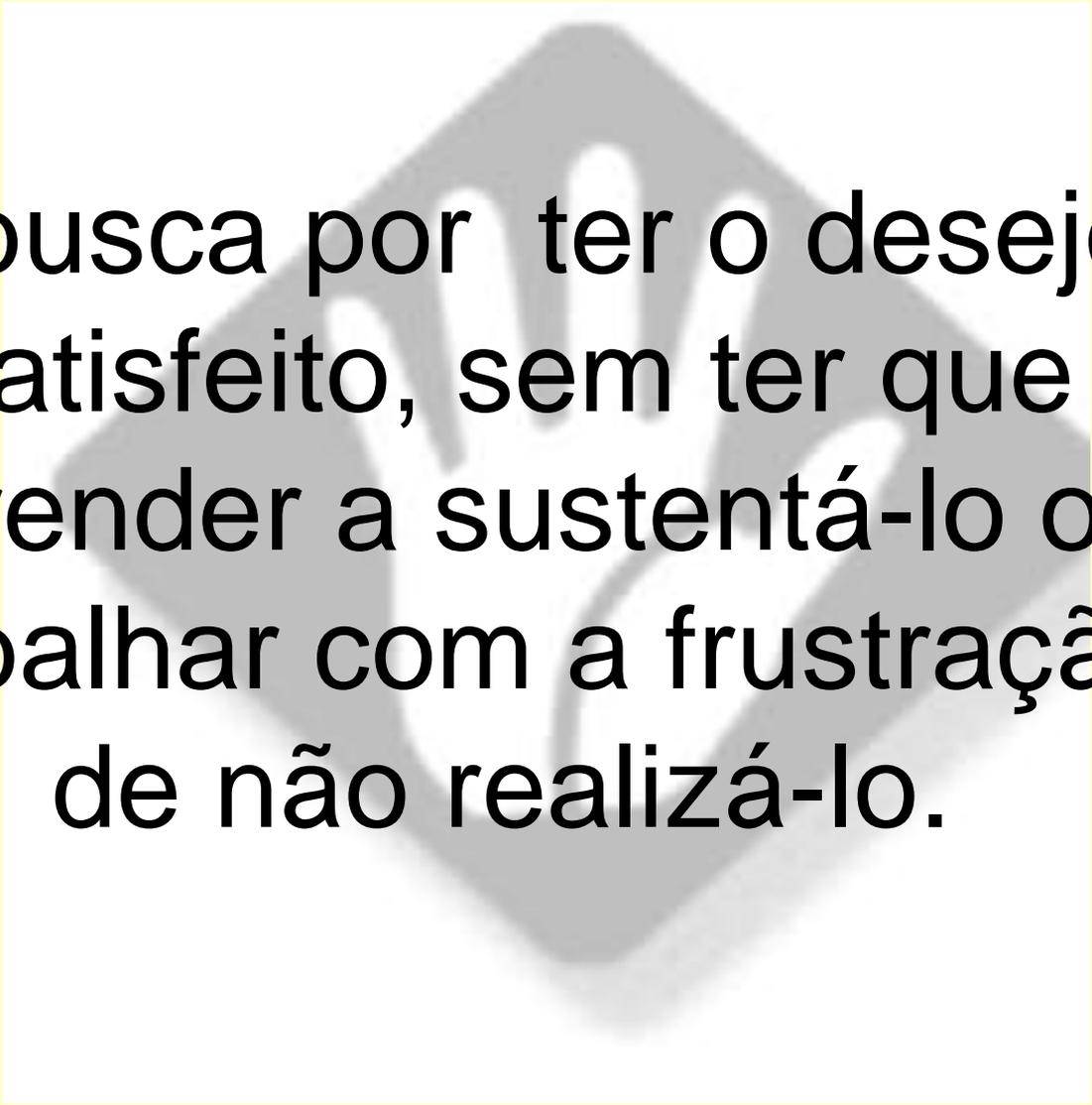


satisfação

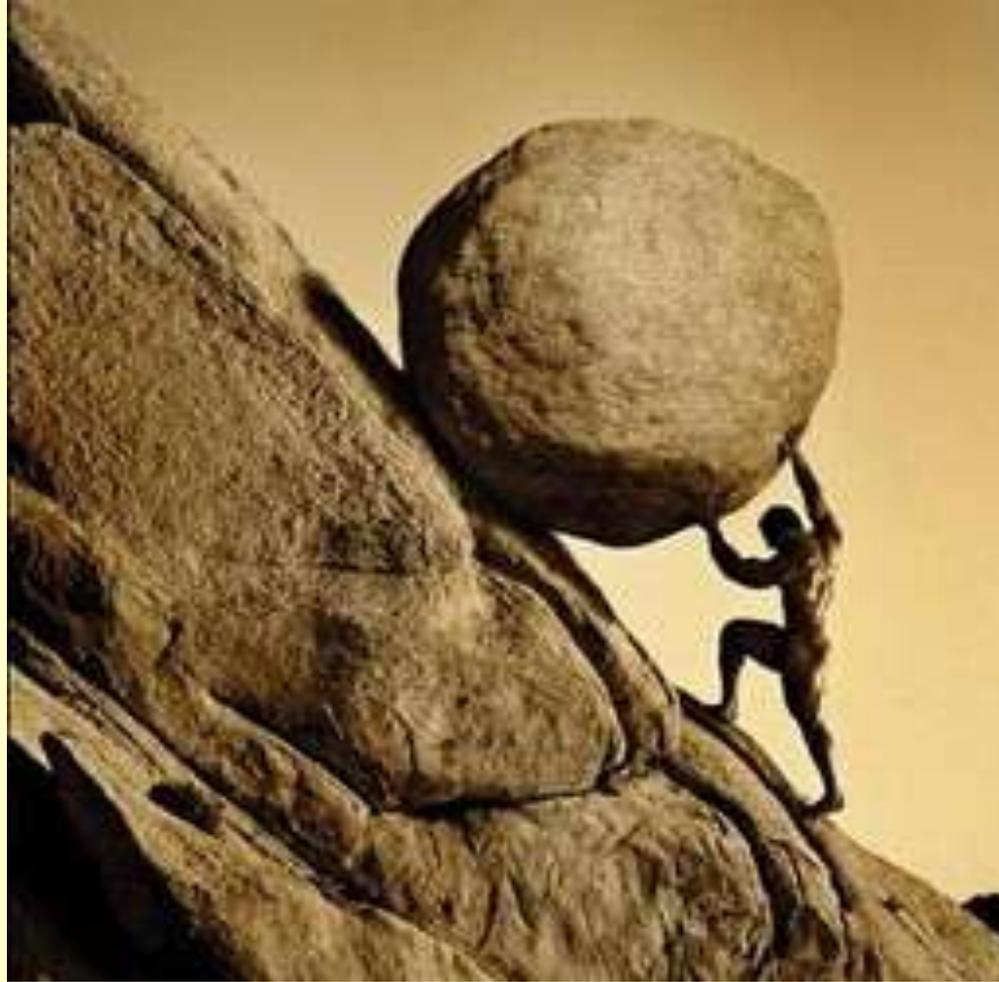


Satisfação





A busca por ter o desejo
satisfeito, sem ter que
aprender a sustentá-lo ou
trabalhar com a frustração
de não realizá-lo.



Sustentar desejo
Trabalhar com a
frustração

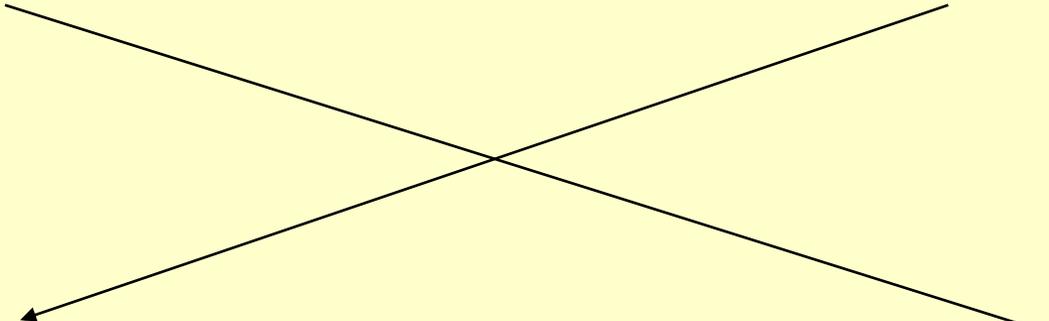


Esforço
Autocontrole

EDUCAÇÃO

AFETO

LIMITES



FALTA

EXCESSO

Comunicação não violenta



Observar a necessidade atrás da comunicação:
ampliar a escuta

Pressupõe:

- Distinção entre observações e juízos de valor
- Distinção entre sentimentos e opiniões
- Distinção entre necessidades e desejos
- Distinção entre pedidos e exigências/ameaças

Dinâmicas classificatórias:



Dominatórias e
desresponsabilizantes

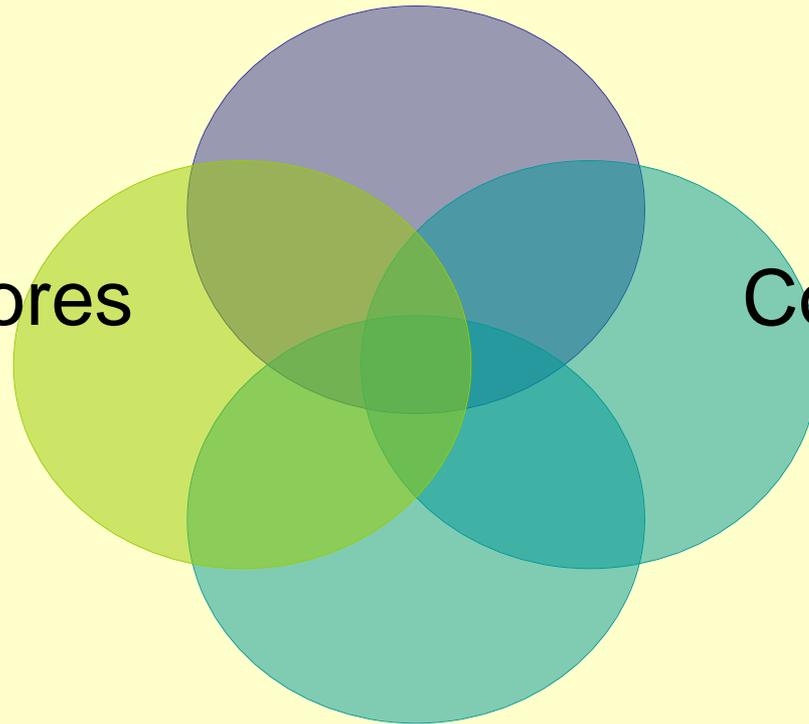
Fatores de prevenção

Ligação com a Família

Normas e valores
sociais

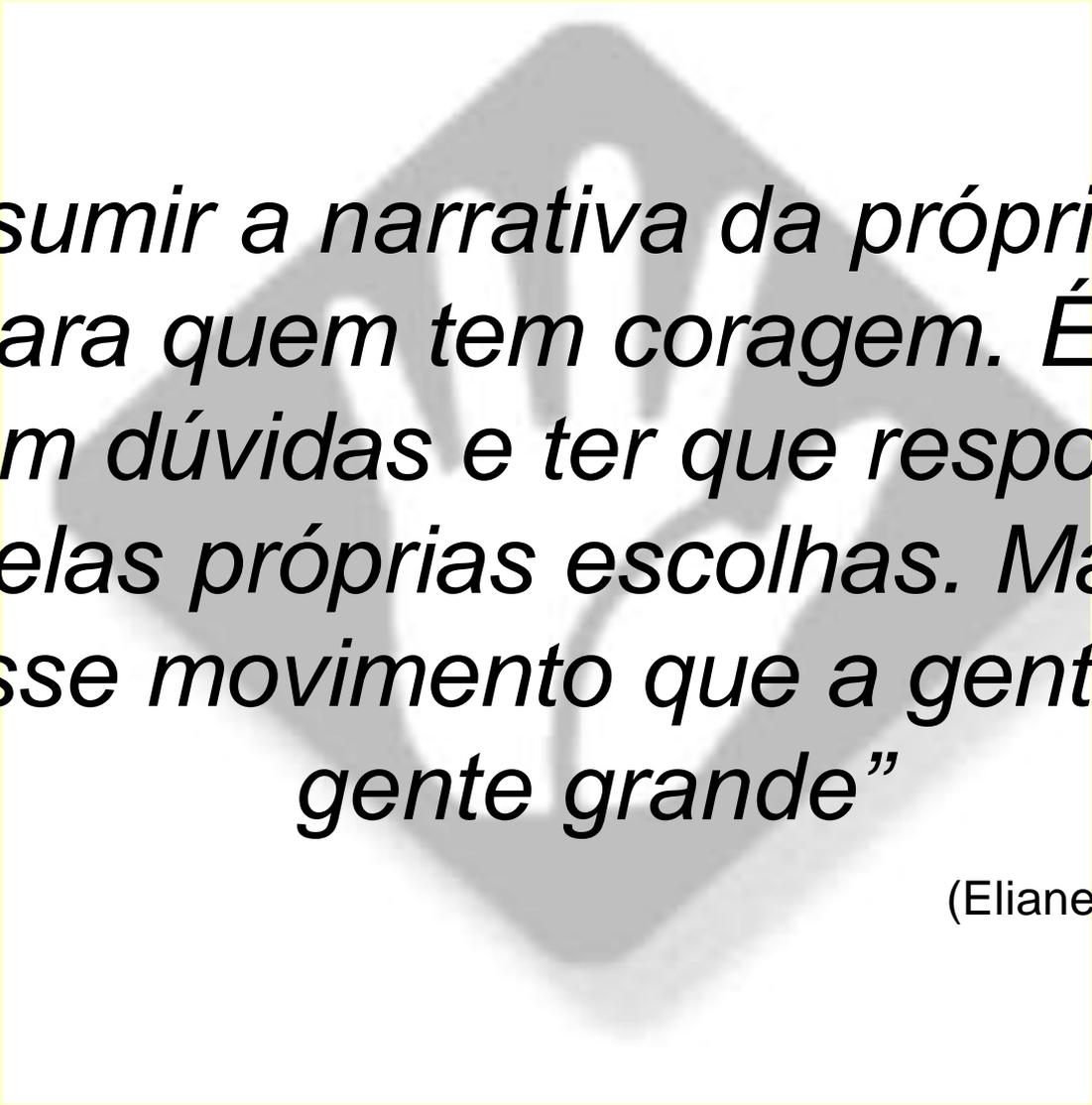
Compromisso
escolar

Atividades religiosas



Reflexões que colaboram para prevenir...

- Não se vive sem sofrimento
- A vida não é fácil para ninguém
- A completude é uma ilusão
- É importante falar sobre o que aflige
- Saber reconhecer equívocos
- Entender a condição humana como frágil e falha
- Aprender a falar das tristezas e das dores
- Lutar pelos desejos



“Assumir a narrativa da própria vida é para quem tem coragem. É viver com dúvidas e ter que responder pelas próprias escolhas. Mas é nesse movimento que a gente vira gente grande”

(Eliane Brunn, 2011)



MUITO OBRIGADA!

CEOAFE

Centro de Orientação e Aconselhamento Familiar

Colégio Winnicott

www.winnicott.com.br



bettypolity@gmail.com
[www,ceoafe.com.br](http://www.ceoafe.com.br)